

# Atos consulares suspensos na Embaixada de Portugal em Bissau

written by 0 Cidadão | 26 de Novembro, 2025



A Embaixada de Portugal na Guiné-Bissau informou hoje que estão suspensos os atos consulares agendados, **devido à situação política no país africano, com a tomada do poder por um comando militar.**

Nos canais oficiais, a Embaixada portuguesa informa que, ***“tendo em conta a atual situação de segurança, se encontra temporariamente suspensa a realização dos atos consulares agendados na Secção Consular”.***

De acordo com a informação disponibilizada, ***“os atendimentos afetados serão reagendados para a primeira oportunidade possível, logo que as condições o permitam”.***

A embaixada ressalva que **“a Secção Consular mantém-se em funcionamento para efeitos de apoio consular de emergência aos cidadãos portugueses”**.

Na mesma nota informativa, a Embaixada de Portugal em Bissau indica que **“continua a acompanhar de perto a situação de segurança na cidade de Bissau”** e reitera **“a recomendação de prudência e vigilância, bem como de evitar deslocações desnecessárias”**.

A representação diplomática portuguesa lembra que **“de acordo com o comunicado emitido em nome do ‘Alto Comando Militar para a Restauração da Segurança Nacional e Ordem Pública’, todas as fronteiras terrestres, aéreas e marítimas da Guiné-Bissau encontram-se encerradas, tendo sido também estabelecido um recolher obrigatório entre as 19:00 e as 06:00”**.

Sublinha ainda que **“estas medidas produzem efeitos imediatos e permanecerão em vigor até indicação em contrário pelas autoridades competentes”**.

Os militares tomaram hoje o poder na Guiné-Bissau, depois de um tiroteio que durou cerca de meia hora, segundo um comunicado das Forças Armadas guineenses.

O comunicado foi lido na televisão estatal guineense TGB pelo porta-voz do Alto Comando Militar, Dinis N'Tchama, que informa que os militares assumiram a liderança do país.

Na comunicação informa-se que foi **“instaurado pelas altas chefias militares dos diferentes ramos das Forças Armadas, o Alto Comando Militar para a restauração da segurança nacional e ordem pública”** e que o mesmo **“acaba de assumir plenitude dos poderes de Estado da República da Guiné-Bissau”**.

O Alto Comando Militar informa que depôs o Presidente da República, Umaro Sissoco Embaló e que encerrou, **“até novas ordens, todas as instituições da República da Guiné-Bissau”**.

Informa ainda que estão suspensas ***“as atividades de todos os órgãos de comunicação social”***, assim como decidiu ***“suspender imediatamente o processo eleitoral em curso”***.

Os guineenses votaram no domingo em eleições gerais, presidenciais e legislativas, tendo sido anunciada para quinta-feira a divulgação dos resultados, com o candidato da oposição Fernando Dias a reclamar vitória na primeira volta contra o atual Presidente, Umaro Sissoco Embaló, que concorreu a um segundo mandato.

O comunicado explica que se trata de uma reação ***“à descoberta de um plano em curso de destabilização do país”***, atribuído a ***“alguns políticos nacionais com a participação de conhecidos barões de droga nacionais e estrangeiros”***.

Segundo os militares, o plano consistiria ainda na ***“tentativa de manipulação dos resultados eleitorais”*** das eleições gerais de domingo.

O Alto Comando Militar acrescentada que ***“foi descoberto pelo Serviço de Informação de Estado um depósito de armamento de guerra”*** destinado à ***“efetivação desse plano”***.

O Alto Comando Militar exercerá o poder do Estado a contar da data de hoje ***“até que toda a situação seja convenientemente esclarecida e respostas as condições para o pleno retorno à normalidade constitucional”***.

Os militares apelam ***“à calma, à colaboração dos guineenses e compreensão de todos perante”*** o que classificam como ***“grave situação imposta por uma emergência nacional”***.

OC/MP